

Calf Notes.com

Nota de Bezerros#64 – Alojamento influencia no comportamento do bezerro?

Introdução

Alojar bezerros em bezerreiros individuais tem sido um padrão da indústria nos Estados Unidos por muitos anos. Muitas das primeiras pesquisas realizadas com bezerreiros individuais no final de 1950 e 1960 indicaram que o isolamento dos bezerros de seus colegas reduz o risco dos bezerros desenvolverem doenças. Trabalhos mais recentes indicaram que os bezerros podem crescer muito bem em bezerreiros individuais, até mesmo em climas extremos como os de Minnesota e Dakota do Norte.

Uma área que não recebeu tanta atenção é o potencial que os bezerreiros individuais podem ter em afetar a vida dos bezerros no futuro, particularmente, após o parto, quando a interação humano-animal torna-se muito importante.

Esta nota sobre bezerros descreve a pesquisa de Dr. Clive Arave da Utah State University, publicada em 1985 (1) para direcionar esta edição.

Agora à pesquisa...

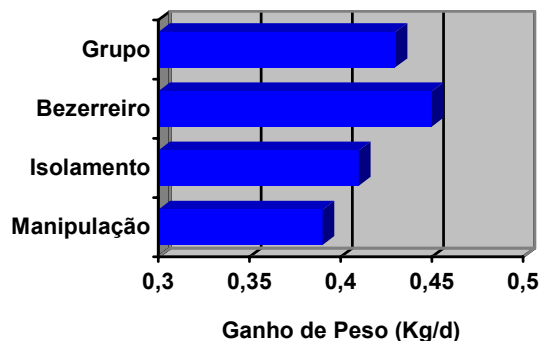
No estudo de Arave e outros (1), 67 bezerras foram designadas ao nascimento para serem criadas em:

- 1) grupos de seis bezerros por lote (3 x 3 m/bezerra)
- 2) bezerreiros individuais (1.2 x 2.4 metros)
- 3) bezerreiros individuais isolados (1.2 x 2.4 metros) sem contato visual com outras bezerras
- 4) bezerreiros individuais isolados (como no nº3) mas com manipulação diária (10 minutos/dia) feita pelo alimentador de bezerras

Todas as bezerras foram alimentadas com a mesma dieta e foram desmamadas com 10 semanas de idade. Ao desmame, as bezerras foram expostas a um teste de comportamento em campo aberto durante três dias consecutivos e as concentrações de glicocorticóides sanguíneas (como indicador de estresse) foram determinadas. Após o desmame as bezerras foram colocadas novamente na rotina do rebanho até parirem, quando então estas entraram para a ordenha.

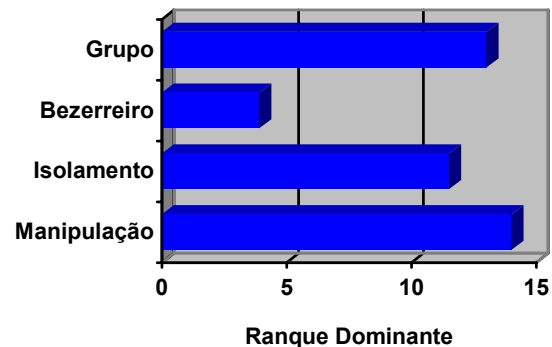
Não houveram diferenças em peso corporal ao desmame nos bezerros criados nos quatro sistemas diferentes de manejo. (ver gráfico).

Apesar dos bezerros alojados em grupos não terem

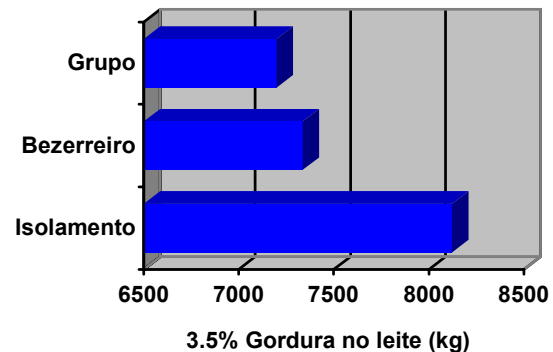


crescido diferentemente dos alojados em bezerreiros individuais, eles pareceram mais estressados quando removidos dos grupos e colocados no teste de campo aberto o que foi indicado pelo comportamento deles.

Por outro lado, bezerros criados em bezerreiros individuais foram menos dominantes do que os outros criados em outras formas de alojamento (gráfico). Os bezerros manipulados ou alojados em grupos geralmente resultam em bezerros mais capazes de competir nos seus ambientes (medidas aos 10 – 12 meses de idade).



Neste estudo recente, bezerros alojados isolados (com ou sem manipulação) produziram mais gordura no leite após o parto do que as outras vacas (ver gráfico). A explicação para o aumento de gordura no leite nestas vacas não está clara – estes bezerros não tiveram contato com outros animais antes do desmame, e somente interagiram com os criadores de bezerros. Talvez pelo fato destes bezerros terem sido mais dóceis durante o período atravessado, adaptaram-se mais prontamente aos rigores da rotina de ordenha do que os outros bezerros. Outras pesquisas indicaram que animais criados em isolamento geralmente têm sua agressividade reduzida e é possível que estes bezerros isolados se sintam mais confortáveis ou à vontade com a mãe postiça (o criador de bezerra).



Conclusões

Métodos de alojamento de bezerros tem um impacto material em ambos aspectos saúde e potencial na produção futura do animal, como indicam estes dados. Certamente o uso de bezerreiros individuais nos Estados Unidos é bem aceito com base na melhora da saúde típica do animal. Porém as implicações em longo prazo deste tipo de alojamento também devem ser consideradas. Parece ser que a interação com pessoas que alimentam os bezerros pode ser benéfica na adaptação futura ao sistema de ordenha.

Referências Bibliográficas

1. Arave, C. W., C. H. Mickelsen, and J. L. Walters. 1985. Effect of early rearing experience on subsequent behavior and production of Holstein heifers. *J. of Dairy Science*. 68:923-929.

Escrito por Dr. Jim Quigley (22 Julio 2000).
Traduzido por Maria Constanza Rodriguez, Médica Veterinária.
©2001 by Dr. Jim Quigley
Calf Notes.com (<http://www.calfnotes.com>)